

criação do homem consubstancial à sociedade; numa luta permanente pela sua transformação para que se supere toda e qualquer dicotomia cuja expressão/síntese é a dicotomia homem x sociedade.

Esta análise/inferência é possível a partir da sistematização de um conceito de *crise orgânica* que permite a reconceitualização de *pedagogia* como teoria da educação formulada pela reflexão (diagnóstica, judicativa e teleológica) sobre os problemas sócio-educacionais de uma determinada sociedade, em seus momentos de crise, na perspectiva de uma das classes contendoras, de acordo com um método adequado.

Donde proponho um conceito de *PEDAGOGIA DA REVOLUÇÃO*, ao mesmo tempo, como *reflexão sobre os problemas sócio-educacionais na perspectiva da hegemonia proletária seguindo o método anadialético e teoria da ação cultural para a transformação da classe trabalhadora em classe-para-si*.

SOUZA, Péricles Luiz Sales de. *Vivências sexuais de um grupo de jovens da Região Metropolitana do Recife*. Campinas, UNICAMP, 1983 Dissertação. Mestrado. Educação.

Pesquisa Qualitativa que buscou colher a realidade global da vida do jovem, tal como ele a percebia e narrava, a fim de captar seu relacionamento com o sexo oposto, sua concepção sobre homem/mulher, e, sua visão de mundo. Procedeu-se a Análise de Conteúdo dos depoimentos de 14 rapazes, situados entre 18 e 25 anos, do Grande Recife, faixa sócio-econômica "Setores Intermediários" da população.

Os resultados foram confrontados com a teoria da sexualidade humana, de John Money. Desabrochar sexual, formação-informação e namoro foram os Temas apreciados pelo Sistema Categorial proposto, através do qual obtve-se os dados sobre a postura e a mentalidade do jovem.

Pelos resultados, o jovem mostrou-se basicamente "coisificador" e "machista"; as comunicações pertinentes ao encaminhamento sexual por eles recebidas dos pais e educadores foram numericamente inferiores àquelas provenientes dos outros agentes; além disso, foram valoradas, em sua maioria, como negativas, enquanto que o inverso ocorreu com as comunicações dos amigos e agentes da "rua". A abordagem dos fatos da sexualidade, entre pais/educadores e jovens, parece constituir-se numa barreira quase intransponível, ainda hoje; o não-diálogo no lar, sobre o assunto, desponta como fator mantenedor da mentalidade mal-informada e "machista" das novas gerações.

SOUZA FILHO, Adalberto Francisco de. *Treinamento de professores e sua aplicabilidade concomitante do ensino de 10. grau*. Campinas, UNICAMP, 1978. Dissertação. Mestrado. Ensino de Ciências e Matemática.

A experiência do treinamento de professores com acompanhamento foi desenvolvida na Coordenadoria de Ensino de Ciências do Nordeste – CECINE, Unidade do Centro de Educação da Universidade Federal de Pernambuco.

Foi um trabalho vivenciado pela primeira vez na CECINE, constando de

um treinamento a professores de Ciências de 5ª. série do 1º. Grau, com acompanhamento do seu trabalho em sala de aula, após cada etapa do treinamento. Este acompanhamento teve por finalidade estimular o professor a aplicar metodologia experimental. Após a constatação dos resultados positivos na aprendizagem dos seus alunos, espera-se que eles se sensibilizem para continuação da utilização da metodologia experimental, desde que tiveram a oportunidade de verificar, concretamente, que o aprender fazendo é mais eficiente e duradouro.

Este trabalho foi dividido em duas etapas distintas. Na primeira, definiu-se o problema (situação do ensino de Ciências); depois foi feito um estudo do sistema educacional brasileiro, de Pernambuco e da situação do professorado de Ciências em Pernambuco. Estabeleceram-se os objetivos e a metodologia. A segunda etapa foi a parte experimental do trabalho, que constou da sensibilização, execução do treinamento e avaliação.

VASCONCELOS, Armando Reis. *Avaliação formativa e recuperação: estudo experimental de um modelo.* Rio de Janeiro, PUC, Departamento de Educação, 1978. Dissertação. Mestrado. Educação.

O objetivo do presente estudo foi comparar o efeito da recuperação desenvolvida durante o processo ensino-aprendizagem com o da recuperação convencional em História do Brasil, com alunos da 6ª. série do 1º. Grau.

Adotou-se um "design" quase-experimental desde que os dois grupos sorteados a fim de participar da pesquisa foram integrados por alunos de acordo com os critérios da escola. Para verificar a equivalência dos grupos, no início do experimento algumas variáveis intervenientes foram testadas e constatou-se diferença significativa em fluência verbal a favor do grupo experimental. Em decorrência disso o tratamento dos dados foi feito por análise de covariância utilizando-se como variável dependente os escores no pós-teste e como covariável os no teste de fluência verbal. A um nível de 0,05 não se encontrou diferença significativa entre os resultados dos dois grupos.

Apesar de não se poder concluir pela superioridade do modelo proposto, sobre a recuperação convencional, conforme definida neste estudo, os resultados permitiram algumas conclusões, entre as quais:

- o ensino e avaliação por objetivos mostraram-se eficazes na melhoria do desempenho dos alunos tornando o processo ensino-aprendizagem preventivo ao fracasso;
- a quantidade de tempo usado no experimento, possivelmente, não foi suficiente para permitir resultados significativos favoráveis ao grupo experimental;
- os alunos com problemas de aprendizagem relacionados a variáveis de natureza não didático-pedagógica exigem soluções que ultrapassam a competência do professor a nível de sala de aula e as próprias possibilidades reais da escola.